



Descubra a 
madeira
www.madeiraallyear.com

Mais do que a joia da coroa do turismo português, a Região Autónoma da Madeira é o lugar onde as vivências se perpetuam através do apelo da natureza e das experiências proporcionadas pelo vasto património social, cultural e gastronómico.

Composto por quatro conjuntos de ilhas (Madeira, Porto Santo, Desertas e Selvagens – embora apenas os dois primeiros sejam habitados), o Arquipélago tem feito as delícias de um crescente volume de turistas oriundos dos quatro cantos do mundo. Parte deste reconhecimento explica-se pela riqueza das características geográficas de um território situado em pleno Oceano Atlântico (a cerca de 1000 km do continente europeu e 500 km do continente africano) que beneficia das mais-valias de um clima ameno, marcado pelas temperaturas médias bastante suaves e humidades moderadas que são comuns a toda a região, exceção feita à ilha de Porto Santo, cujo clima é mais seco e estável (permitindo o usufruto da praia ao longo de todo o ano).

Outrora um segredo bem guardado, o Arquipélago corresponde hoje a um dos destinos turísticos mais aclamados, permitindo a mais exótica das aventuras, quer através de frequentes e acessíveis voos oriundos das principais capitais europeias, quer pela preponderância que este território assume na rota dos principais navios de cruzeiro. Indissociável destas características é o leque de galardões com que a região tem sido agraciada. Refira-se, a título de exemplo, o prémio de Melhor Destino Insular da Europa (atribuído pela World Travel Awards), conquistado cinco vezes em anos recentes (mais concretamente, nas edições de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2018). Mas os elogios fazem sentir-se além do velho continente, não constituindo surpresa que a Madeira tenha sido reconhecida enquanto Melhor Destino Insular do Mundo (em 2015, 2016 e 2017).



TRADIÇÕES E FESTIVIDADES

Se há muito que a população portuguesa é reconhecida pela hospitalidade com que saúda todos quantos a visitam, que dizer da cor e vivacidade que define a arte madeirense de bem receber? Não é, todavia, apenas nas unidades hoteleiras ou estabelecimentos de restauração que encontramos esse mérito, mas na própria deambulação pelas ruas e nos momentos em que se saboreiam as festividades da Região. Se há, nesse sentido, um momento do ano que dispensa quaisquer apresentações, tal corresponderá às Festas de Carnaval e à folia que lhes é própria, especialmente quando o Cortejo Alegórico e o Cortejo Trapalhão saem à rua.

Sempre marcada por um clima de sonho, é também com carinho pela natureza que a ilha da Madeira celebra a chegada e partida das estações do ano. O eclodir de cada primavera é, assim, celebrado através da Festa da Flor (que decorre entre abril e maio), envolvendo o Funchal numa ambiência que convida a visão e olfato à contemplação de uma miríade de espécies florais que desfilam a compasso com a animação típica dos madeirenses. Por outro lado, e a coincidir com a chegada do verão, o Festival do Atlântico (em junho) promove uma série de espetáculos piromusicais que merecem a curiosidade dos apreciadores de artes e daqueles que se comovem – qual explosão de sensações – com a beleza do fogo-de-artifício.

Setembro, por seu turno, é o mês em que se convidam portugueses e estrangeiros a experimentar a ancestralidade do famoso Vinho Madeira. Mais, todavia, do que um bom pretexto para provar o delicioso néctar que tantos adeptos tem conquistado, a Festa do Vinho proporciona aos turistas a oportunidade de colaborar na apanha da uva, perpetuando a tradição. Por outro lado, os amantes da serra e do mar poderão marcar presença no Festival da Natureza (outubro), que garante uma série de inesquecíveis momentos – das caminhadas aos passeios em parapente ou de vela. E uma vez que, por essa altura, são já as Festas de Natal e de Fim-de-ano que se aproximam no horizonte, fica o convite para que todos experimentem aquele que é reconhecido pelo livro de Recordes do Guinness como um dos maiores espetáculos pirotécnicos do mundo.

SABOREAR A MADEIRA

Se o clima e a vivacidade do Arquipélago constituem dois argumentos para inesquecíveis momentos de diversão e repouso, importa que não nos esqueçamos dos encantos da gastronomia regional. Como recusar, efetivamente, a virtude de especialidades como as lapas grelhadas, o bife de atum, o filete

de espada ou os variadíssimos pratos de marisco e peixe fresco que se saboreiam nos restaurantes da Madeira? Igualmente incontornáveis são a sopa de trigo, a famosa espetada de carne de vaca em espeto de pau-de-louro ou o tradicional bolo do caco. Já à espera dos mais gulosos está a doçura do bolo de mel e a mais famosa das bebidas madeirenses: a Poncha. A todas essas referências acrescenta-se, tal como já referido, o icónico Vinho Madeira, aqui laborado há mais de 500 anos.

O APELO DA NATUREZA

Qualquer viagem pelo Arquipélago ficaria incompleta sem um momento a sós com a natureza – seja através das paisagens e densas florestas à espera de ser exploradas (como é o caso da Floresta Laurissilva, reconhecida pela UNESCO como Património Mundial Natural da Humanidade), seja pelo vigor das montanhas ou, ainda, mediante a sábia infinidade que nos chega do mar. Significa isto que na Madeira encontramos o local para a prática de atividades como o surf, o windsurf, o stand-up paddle, o mergulho, a observação de cetáceos ou a pesca desportiva. Mas os apreciadores do contacto com a

terra firme podem aventurar-se por várias provas de Trail ou, mais simplesmente, pela suavidade de passeios a pé, bicicleta ou jipe.

À DESCOBERTA DE PORTO SANTO

Paralelamente aos diversos atrativos que encontramos no território da Madeira (que

corresponde ao maior elemento do Arquipélago), convém não subestimar o potencial único da ilha de Porto Santo. Qual pequeno paraíso, este é um local propi-



cio a uma estadia mágica e tranquila, nomeadamente se visitado em plena época do Festival Colombo (em setembro) – quando a cidade de Vila Baleira assume as vestes de civilização quinhentista e a animação é feita a compasso com exposições de rua, jogos e concertos.

Mas o maior atributo da ilha corresponderá à Praia do Porto Santo, constituída por um areal que se estende por 9 km e já premiado pelo concurso “7 Maravilhas – Praias de Portugal”, obtendo o primeiro lugar na categoria de “praia de dunas”. Mais do que uma meca do turismo balnear, o território é igualmente procurado por quem padece de problemas ortopédicos ou reumáticos, ou não fossem as suas areias ricas em elementos de comprovados méritos terapêuticos, assumindo-se este como o local ideal para o combate a problemas de cansaço e stresse. Por fim, e em consonância com o que sucede na maior ilha do Arquipélago, também em Porto Santo é possível desfrutar de uma infinidade de aventuras em sintonia com a natureza.



Madeira e Porto Santo: dois paraísos a (re)descobrir